

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1 500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2 000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2 500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Queremos a policia!

Eis o brado unisono de todos os cidadãos vimezanenses que desejam a ordem e o bom nome d'esta terra! E' este o clamor sincero de toda a imprensa local, que abertamente, e sem intuitos politicos, defende tudo que represente um melhoramento indispensavel como este que estamos defendendo, e que representa mais que tudo—a alavanca não só da nossa segurança individual como tambem a dos nossos haveres.

Queremos a policia—porque sem ella continuaremos como até aqui, sujeitos aos insultos dos vagabundos que á luz do dia enxameiam as ruas da cidade.

Queremos a policia—porque sem ella não poderemos transitar affoutamente de noite, passeando com nossas familias, sem que aos nossos ouvidos cheguem as obscenidades dos ebrios que saem a cair das libações tabernaes.

Folhetim d' "O PROGRESSO,"

(10)

AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO

original

de

JULIO MORENO

Já de noite, bem noite, quando todos se tinham ha muito recolhido aos seus aposentos, Leonor, da janella do seu quarto, fitava seus olhos scismadores na lua que então, na pujança da sua beldade, campeava nos ceus. Quizera dormir, mas não podera. A recordação

A coroar esta campanha temos a consolação de ver que os sollicitos correspondentes d'esta terra para o *Primeiro de Janeiro, Journal de Noticias e Comercio do Porto*, já iniciaram o seu fogo para o mesmo fim; embora cumpram o seu dever, não só de jornalistas mas tambem de patriotas, bem hajam! caminemos todos no trilho do dever, pedindo a policia, para que os nossos forasteiros não vão dizer para as suas terras que visitaram um burgo pôdre, inacessivel a tudo que traduza um passo na esteira do progresso.

Ha uma casa preperada já ha muito para o quartel da policia, e uma verba no orçamento municipal para sustentar pelo menos dez guardas; a não vir mais venha ao menos isso que já é alguma coisa.

Continuemos pois a pugnar por tudo que seja justo e indispensavel ao bem publico, e se os nossos brados

dos successos do dia não lhe deixava conciliar um momento o somno. Queria esquecer, por então, essas ternas commoções por que se via dominada, mas não podia. Diante da sua phantasia via sempre a imagem sympathica de Julio, fitando-a com seu olhar calmo e sereno, em que parecia dizer-lhe ainda:—Amo-te! E's a primeira mulher que pôde penetrar em meu peito por meio da sua beldade, ou alindada ainda pelo manto do recato e da modestia. E's a virgem do meu amor, que era virgem tambem, e só deixou de o ser com te amar.
E ella, na mudez do silencio

não forem ouvidos, por quem devem ser ouvidos, poderemos dizer francamente á manhã aos nossos vindouros:

Cumprimos o nosso dever, mas bradamos no deserto!

Hoje basta... mas não largaremos este importante assumpto, e será sempre o nosso brado:

Queremos a policia!

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Outubro

Dia 19

1881—A' uma hora da noite, victimado por uma hypertrophia do coração, fallece o conselheiro José Barbosa da Costa Lemos, distincto jurisculto no fóro vimezanense. Era natural do concelho de Felgueiras, mas, pouco depois de concluida a sua formatura, estabeleceu a sua residencia n'esta cidade de Guimarães, da qual foi duas vezes representante em côrtes. Foi governador civil do districto e dedicado amigo do duque d'Avila, militando sempre no campo politico de que este era chefe.

Dia 20

1803—O principe regente dá o seu real beneplacito á bulla de Pio VII, que concede aos conegos de Guimarães o uso das actuaes vestes ecclesiasticas para o serviço coral e particular.

Dia 21

1778—E' fundada na igreja parochial de S. Sebastião uma irmandade da invocação do mesmo Santo, a qual hoje existe na igreja de S. Dámaso.

Dia 22

1664—No paço do D. Priorado da Collegiada, os beatificos padres Leandro Corrêa e Francisco Pereira, fazem uma escriptura na qual declaram o seguinte:

que a rodeava, dizia-lhe:—Tambem eu te amo, Julio! Só a luz dos teus olhos ousou penetrar em meu coração, que eu julgava não podesse amar mais ninguem que o pae que lhe deu o ser e o irmão querido que foi embalado no mesmo berço. Mas agora, meu Julio, meu querido Julio! junta-te a esses dois entes que estremeço. Quem sabe?!...talvez te ame mais ainda do que a elles proprios. Talvez fosse capaz de os sacrificar para te salvar, se essa prova se pedisse á grandeza do amor que te dedico.

Foi para ver se dissipava estas e outras divagações da sua

«Conhecendo elles as merces da Divina Magestade e como Deus Nosso Senhor foi servido que elles fundassem no monte de Santa Catharina, junto á igreja de S. Roque, um logar devoto com a titulo de Bom Jesus do Calvario aonde está uma ermida do mesmo Senhor e um cerco aonde ha outras ermidas com cercas, recolhimentos, hortas e pomares que elles juntaram para melhor ornato do dito logar, e melhor comodo dos seus habitadores dotando a referida capella com medidas para a sua fabrica e esmolas das missas que n'ella mandam dizer, e porque a conservação de semelhantes casas de devoção necessita do amparo e protecção de pessoas em cujo animo se conservão, e vendo o senhor Dom Diogo Lopo da Silveira, Mestre da Sagrada Theologia, sumilher da cortina do senhor rei Dom João quarto, e do senhor rei Dom Alfonso 6.º, Dom Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira d'esta villa de Guimarães, que só podem ser firme defesa segurando-lhe a conservação e perpetuidade do serviço de Nosso Senhor que elles ditos padres pertencem se continuem no mencionado logar de hoje por diante, escolhem por seu protector ao referido senhor Dom Prior, o que lhe pedem para aceitar, e lhe cedem e trespasam para maior segurança todo o direito necessario para a dita protecção e para elle senhor Dom Prior poder conservar ao citado logar e a todas as suas pretenças qualquer pessoa que assim o quizer usurpar ou encontrar com tal declaração e commissão; que o mesmo senhor Dom Prior, por sua morte, lhe havia de nomear protector qual sua senhoria vir que é mais conveniente e mais zeloso do serviço de Deus e mais favoravel para os mesmos padres e seus successores.»

Dia 23

1608—Toma posse da vara de provedor da villa e comarca o licenciado Pedro Homem de Castro, ex-juiz de fóra da Covilhã, nomeado por provisão regia de 25 de dezembro de 1607.

Dia 24

1818—O conego José Martins Gonçalves faz entrega d'uma cruz de prata, antiga, do peso de 8 marcos, que conservava em seu poder desde o tempo da invasão franceza, em que elle era abbade da igreja de Santa Margarida, ao então actual abbade, seu successor, João Machado Araujo Amorosa. Esta cruz é a que tradicionalmente se diz ter assistido ao baptismo de D. Alfonso Henriques, por pertencer á igreja de Santa Margarida, mas não está isto confirmado por o seu estylo ser joannino. Devia antes ter sido propriedade da notavel e piedosa confraria de S. Miguel, a qual no seculo XV era mui florecente, extinguindo se por falta de confrades depois de meado do seculo XVII. Tambem diziam es «velhotes» que o referido conego José Martins Gonçalves a escondeu, na occasião

phantasia que Leonor se dirigiu á janella que dava para um pateo interior, contiguo á entrada da casa. Mal tivera porem tempo para communicar com as estrellas o segredo do seu coração apaixonado, e eis que viu um vulto atravessar o pateo, dirigindo-se para a porta da rua. Esse vulto, ao passar deante d'ella, deixou cahir a capa que lhe cubria o rosto, e ella pôde ver então que era o seu amado.

—Julio!... exclamou, por aqui?!

—E' verdade, minha querida, a procural-a para lhe dizer a resolução em que estou de amanhã, pela manhã, me au-

da invasão franceza, dentro d'uma caixa, entre o centeio. Ha bastantes annos guarda-se no museu da Collegiada, onde foi muito admirada por el-rei D. Fernando.

Dia 25

1401 (era)—O arcebispo, D. João Cordulaco, profere uma sentença concedendo ao D. Prior e cabido a apresentação da igreja parochial de S. Thiago de Guimarães, depois de citados por editos os incertos que a costumavam apresentar.

NOVIDADES

Sessão camararia de 1 de outubro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, Alvaro Costa e Carvalho Salgado.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, participando que por despacho do snr. governador civil do districto foi aposentado com a pensão annual de réis 92000, o amanuense Domingos da Silva, e que tinha nomeado interinamente para este cargo o snr. Luiz José Fernandes Junior, d'esta cidade.

Inteirado.

—Do mesmo, solicitando uma certidão d'idade do exposito Anselmo da Silva, do anno de 1884.

Mandou satisfazer.

—Do mesmo, participando que a commissão encarregada de proceder á vistoria na casa para a escola official da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, e residencia do respectivo professor, a encontrou em condições de servir para o mencionado fim.

Inteirado e auctorizou o snr. presidente a proceder ao seu arrendamento pela quantia annual de 130000 réis.

—Do professor official da freguezia de S. Lourenço de Sande, participando que na noite de 27 para 28 de setembro ultimo se manifestou incen-

sentar d'esta terra.

—Ausentar-se! observou Leonor muito surprehendida, para onde?

—Para Coimbra.

—Mas para quê, se ainda hoje chegou?

—Para não fazer a infelicidade de alguém...

—De quem?!

—Do morgado da Barca, e...

—Como! Pois não se convenceu do que eu lhe disse? Esse homem é-me inteiramente indifferente!

—Creio que sim. Mas não o é a Leonor para elle.

—O que nada importa.

—Alguma coisa...

—Em que?

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Table listing subscribers and amounts for the Guimarães Firefighters' Association. Includes names like Bento dos Santos Costa & C.ª, D. Filomena Rosa Gonçalves, and a total sum of 771,045.

Somma..... 771,045

(Continúa)

Roubo

Text about a robbery in Guimarães involving a shopkeeper and a thief. The thief was caught and the shopkeeper was left with significant damage.

Supplica d'uma pobre

(A VIRGEM)

Senhora! sois Mãe E Mãe de Jesus, —A fonte da luz, A fonte do bem.

João de Deus.

Conselhos paternos

Filhos, sede leaes, honestos, bons e crentes, com os fracos indulgentes, com os pobres liberaes.

Christavam Ayres

Temos entendido

O sub-delegado de saude do Porto deu ordens terminantes aos seus subordinados para que não fossem fornecidas á imprensa quaesquer notas ou informações sobre as rusgas ou apprehensões feitas aos generos alimenticios, suppostos falsificados.

Temos entendido, pode o influente politico ou o falsificador endinheirado continuar a envenenar o publico, que o seu crime não transpirará nem tão pouco será do dominio das gentes.

Panninho d'amostra

A quem compete offerecemos este panninho d'amostra, que com a devida venia transcrevemos da correspondencia de Braga, publicada no «Jornal de Noticias» de hontem:

«O nosso presado amigo sr. Miguel Candido Fernandes de Magalhães, bemquisto e conhecido solicitador d'esta comarca, ia sendo victima, ha dias, d'um tiro de revolver que lhe foi disparado, quando pacificamente passava com outro cavalheiro, na Avenida de Guimarães.

Pela leitura dos jornaes, vemos que n'aquella cidade se disparam tiros a torto e direito, por isso que, ainda ha pouco, tambem o digno secretario da camara vimaranesa, o nosso amigo Gomes Alves, foi quasi atingido por uma bala, que mão criminosa lhe disparou.

Aquella cidade é autonoma e como tal é obrigada a ter um corpo de policia, que garanta aos vimaraneses a segurança da sua vida e a sua tranquillidade completa, assim como aos forasteiros que alli vão, e que por mero capricho da sorte podem ser assassinados pelos notiyagos, que na mais ampla liberdade e sem receio algum, disparam tiros a seu bel-prazer.

compete ordenar essa creação sem delongas, nem considerações sejam de quem for.»

Diz ainda o nosso collega «O Norte», em correspondencia d'esta cidade, tambem publicada hontem:

«O Progresso, d'esta cidade, e todos os correspondentes para diferentes jornaes do paiz, levantaram, com geral applauso das pessoas ordeiras e bem morigeradas, uma campanha em favor da creação d'um corpo de policia n'esta cidade, onde os cidadãos honestos convivem no meio de assassinos e de ladrões, como se tem visto nos ultimos tempos.

Nós, que sempre amamos o progresso e estimamos não só as vidas e os haveres dos vimaraneses como dos estranhos, e ainda o bom nome d'esta terra, acompanhamos aquelles nossos collegas no seu brado de justiça, pedindo á camara a creação d'um corpo de policia, que é tambem o brado de todas as pessoas, com excepção dos assassinos e ladrões que para ali vagueiam livremente, medrando nas tabernas, nos alcouces, nos botequins manhosos e em toda a parte. Desde já promettemos seguir na campanha para honra nossa e vergonha de quem não vela pelos seus municipes.»

Não commentamos.

Banda regimental

Por ser hoje o anniversario do passamento de S. M. El-Rei, o snr. D. Luiz I, a banda d'infantaria 20 não toca no passeio publico.

Fallecimentos

Falleceu ultimamente em Lisboa, onde residia, o sr. Luiz Filipe d'Abreu Sequeira, cunhado do dignissimo delegado do Procurador Regio d'esta comarca, sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio.

Tambem falleceu no dia 6 do corrente, na sua casa das Gaías, freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, o sr. Alvaro de Moura Basto, acreditado negociante da praça portuense e cunhado do nosso obzequioso assignante, sr. Antonio Ferreira Marques, tambem commerciante muito respeitavel d'aquella praça. A suas familias os nossos sentimentos.

Livros uteis

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111 (ao largo do Caldas), acaba de reunir n'um pequeno folheto a—Organisação do ensino de Pharmacia; Inspecção e Fiscalisação dos Generos Alimenticios; Regulamento dos Servicos da Prophylaxia da Tuberculose; e Comissões de Patronato.— Preço 120 réis.

Mercado

Table of market prices for various goods including different types of wheat (Milho branco, amarelo, Feijão vermelho, branco, amarelo, rajado, frade) and other items like Painço and Centeio.

Salões e Viagens

Acompanhado de sua exc.ª esposa deve partir amanhã para Lisboa o nosso prestimoso amigo, sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, intelligente advogado na capital. Que tenha feliz viagem.

Encontra-se um pouco incommodada de saude, a exc.ª sr.ª D. Thereza Motta Prego. Estimamos as suas melhoras.

Estão entre nós o sr. José Augusto Ferreira Dias e exc.ª esposa, D. Diolinda d'Abreu.

Com sua exc.ª familia tem estado a veraneiar na sua quinta da Amorosa, o nosso estimado amigo e assignante, sr. João Gualdino Pereira, considerado negociante da nossa praça.

Retirou ante-hontem para Lisboa a ex.ª sr.ª D. Maria da Natividade de Meirelles Campos Henriques, dedicada esposa do snr. conselheiro Campos Henriques.

Já regressou á sua casa de Margaride, com sua ex.ª esposa, o snr. dr. Henrique Cardoso de Menezes.

Com sua sobrinha está a veraneiar no Bom Jesus do Monte, a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Cardoso, irmã do nosso estimado amigo, sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Tambem se encontram na sua quinta, em S. João de Ponte, as ex.ªs sr.ªs D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso Pinheiro, e irmã.

Partiu para Lisboa o sr. conselheiro José da Motta Prego.

Sua Exc.ª o Snr. Arcebispo Primaz esteve n'esta cidade na preterita quinta-feira, de visita ao Seminario-Lyceu.

Regressou da Povoia de Varzim, com sua ex.ª esposa, o tenente d'infantaria n.º 20, sr. José Antonio de Novaes Teixeira.

Da Figueira da Fóz partiu para Lisboa, onde se demora alguns dias, o nosso estimado amigo e assignante, sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da nossa administração do concelho.

Encontram-se na Povoia de Varzim, a uso de banhos, a ex.ª sr.ª D. Sophia Freitas, e Silvestre Gomes Teixeira e familia.

Partiu para Villa Real o nosso amigo sr. José Luiz de Pina, intelligente professor de desenho.

Está no Bom Jesus do Monte, com sua ex.ª esposa, o capitalista sr. Manuel José de Faria.

Esteve doente, entrando já em via de restabelecimento, o nosso amigo sr. José d'Oliveira Meira, considerado negociante.

Parte hoje para a Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Eduardo Fernandes Guimarães. Boa viagem.

ANNUNCIOS

Varinos d'Aveiro

Osgenuinos já chegaram ao estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que, no dia 3o do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá á arrematação em hasta publica para o fornecimento dos seguintes artigos, pelo tempo de um anno com principio em 1 de janeiro de 1903:

Luvas brancas d'algodão, botões grandes de metal, ditos pequenos, ditos com pé de colchete, colchetes grandes, granadeiras, galão de sêda, galão de lã, botões de unha grandes, ditos pequenos, botões pretos para calças, pequenos equipamentos, barretes de impedido, toalhas, lenços, latas para rancho, caixas de madeira, barretes n.º 1 para as praças de pret, collarinhos de celluloides, cadernetas, e bem assim botas para sargentos, para cabos e soldados, e respectivos concertos.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao presidente do conselho administrativo, as seguintes quantias: para calçado novo, 50,000 réis; concertos, 20,000 réis; e para os demais artigos, réis 10,000.

O deposito definitivo é de 10 por cento do valor provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 15 d'outubro de 1902.

O secretario do conselho,

Francisco Martins Ferreira

aspirante a official d'infanteria n.º 20

Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta, que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato. Trata-se n'esta redacção,

Phosphoglycina
TANNO-IODADA
Preparada
por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão
12—R. de Santo Antonio—18
Unica casa n'este genero em
GUIMARAES

Mobillas
de madeira. Camas, lavatorios e «bideus» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.
Caixilhos para quadros.
Confecionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras doiradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapecarias.
Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, lita e côco.

Olcados
para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados
brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças.
Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Balões e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e doirados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos
Estampas e papéis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas, Candeleros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc., e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVINDATIVOS.

Vinho verde de meza
DA
Quinta de Santão—Lixa DO
Ex.^{mo} Visconde de Nespeira
Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Toural

Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso, terna e cruel. É o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—S*—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



MATTOS, PRIMOS & C.ª
— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA



AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)
84—RUA DA RAINHA—92

IMMENSO SUCCESSO!!

— A NOVA COLLECCÃO POPULAR —

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de *AS TRES BIBLIOTHECAS*, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.